

Música
24, 25 Março 2010

Vinício Capossela

Solo Show

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Pianos, guitarras, "Mighty Wurlitzer", "Farfisa" Vinício Capossela Percussão Mirco Mariani

Guitarra, banjo, electrónica, "auto-harpa", "slide-guitar", violino harpa Alessandro Stefana

Theremin, vibrafone, marimba, glockenspiel, "samplers" e "toy piano" Vincenzo Vasi

Baixo, ukulele Glauco Zuppiroli Saxofone, clarinete e clarinete baixo, brinquedos Achille Succi e com:

O Feiticeiro, A Pinhata de Natal Humana Christopher Wonder O Funâmbulo Fulvio "Muf" Bufardeci

Domador Andrea "Supersonico" Ricci

Técnico de som de sala Taketo Gohara Técnico de monitorização Roberto Mandia

Desenho de luz Francesco Trambaioli

Qua 24, Qui 25 de Março

21h30 · Grande Auditório · Dur. 2h30 com intervalo · M12

Solo Show não se inspirou no circo (um palco para artistas, trapezistas, prestidigitadores), mas nas tendas que, no tempo dos espectáculos do Barnum, eram colocadas ao lado do circo, e cujo nome derivava dessa localização: "Side Show", uma feira de prodígios, monstros e animais esquecidos por Noé. "A cabra com cinco patas", "o porco com duas cabeças", "a cabra unicórnio". Todos eles criaturas para serem exibidas, porque não tinham outros talentos. Do mesmo modo, *Solo Show* é uma criatura de duas cabeças, dividida por um interlúdio burlesco de *saloon* - 15 minutos de ilusões, de *show* medicinal com poções mágicas à venda, na companhia de Christopher Wonder e Jessica Love, a mulher tatuada que brinca com o fogo.

Na primeira parte do *Solo Show* as atracções estão dirigidas para o interior do homem e resumidas nas ilustrações do cartaz: "o 'cara-de-histórias", o homem com a cara desfigurada pelas histórias". Toda a sua alma transparece na sua cara, transformando-o num monstro, como todas as criaturas múltiplas que não são três coisas numa, mas nenhuma das três.

Na verdade, atracções são os outros. Tudo aquilo que se relaciona com este homem. O outro, amor, a estrada, guerra, nações, a terra. Ele-próprio.

Na segunda parte de *Solo Show* é tempo para as atracções mencionadas nos telões que foram levantados durante o intervalo: "a medusa nervosa", "o polvo mergulhador apaixonado", "a sereia abismal", "o homem vivo", "a pinhata humana", "o Minotauro". É necessário treino e um bocado de "Ginástica" para suportar tantas atracções ao mesmo tempo, mas mais do que tudo é neces-

sária uma gaiola, uma gaiola de luz dourada como aquela que construímos à nossa volta todos os dias. Na gaiola estão fantasmas do passado, seduções, déspotas, monstros, que se expandem em círculos até que a orgia, o ritual carnavalesco das pinhatas humanas, vence a morte com fogo de artifício, no sacrifício final da besta selvagem, o touro Minotauro que surge do submundo, preso, enjaulado e exibido.

No final, o palco transforma-se num *saloon*, ao mesmo tempo que a intimidade cresce, e o público acaba na jaula, seduzido pelo oráculo de Sibila, que distribui fragmentos de enigmas para se levar para casa e usar na investigação do futuro.

Chama-se *Solo Show* porque vamos ter que lidar com ele sozinhos, aguentando firmes, no palco e na plateia. E também porque, a final de contas, é só um espectáculo - entretenimento, como dar uma volta numa montanha russa suspendendo a incredulidade. Suspendendo o esforço constante para domar o tempo. Umas tréguas com a vida, para que permitamos ser atacados por dentro, por nós próprios, no momento em que fechamos os olhos.

Vinício Capossela

Vinício Capossela uma cronologia

1990 Grava e publica o seu álbum de estreia *All'una e trentacinque circa*.

1991 Recebe o prémio Tenco para o melhor álbum de estreia, *All'una e trentacinque circa*. Edita o álbum *Modi*.

1992 Participa como actor no filme de Sergio Staino *Non Chiamarmi Omar*. Na banda sonora do filme incluem-se alguns temas de *Modi*.

1993 Trabalha em conjunto com Paolo Rossi na realização do espectáculo teatral *Pop e Rebelot*, no qual participa como actor e autor da música. Participa no disco de homenagem ao grande cantor e autor russo Vladimir Vitsoski, *Il Volo di Volodja* com uma nova versão do tema *Il Pugile Sentimentale*.

1994 Escreve duas canções, *Pioggia di Novembre* e *Il Silenzio della Innocenti* para o espectáculo *Milanin Milanon* de Paolo Rossi. No Outono sai *Camera a Sud*, seu terceiro álbum.

1995 *Camera a Sud* é editado em França. Em Novembro, concerto esgotado no Théâtre de la Ville de Paris.

Escreve a música do espectáculo teatral *Il Circo* para a companhia Les italiens de Paolo Rossi.

1996 Em Outubro sai *Il Ballo di San Vito*, realizado em colaboração com os ex-Lounge Lizzards Evan Lurie (que assina os arranjos) e Marc Ribot, já então guitarrista de Tom Waits.

Em Dezembro participa, juntamente com Vincenzo Costantino "Cinaski", numa leitura dedicada ao escritor ítalo-americano John Fante. A experiência transforma-se na leitura dos seus próprios textos e poemas *Accanti nell'Accolita*.

1997 Em Janeiro inicia-se a digressão teatral de *Il Ballo de San Vito*.

Em 22 de Outubro, no Naima Club, uma noite especial que junta no palco a banda de Capossela e a fanfarra de metais da Macedónia Kocani Orkestar de Neat Veliov. Desta sessão é extraído o corpo principal do quinto disco de Vinício, *Liveinvolvo*.

1998 Sai em Fevereiro o álbum ao vivo *Liveinvolvo*. Contém o inédito *Skata skata (Scatafascio)*, indicativo do final do programa de Paolo Rossi *Scatafascio*.

No Verão, de uma série de concertos realizados tanto com o próprio grupo como com a Kocani Orkestar resulta um vídeo com o mesmo título do espectáculo *Liveinvolvo*.

1999 Trabalha numa sonorização para piano e objectos vários do filme clássico de Chaplin *Os Tempos Modernos*.

Prepara um novo espectáculo live, *Parole d'Altrove*, cujo repertório inclui versões em italiano de mornas, rebéticas e tangos, originais compostos por Capossela.

2000 No Verão apresenta-se no Festival de Villa Arconati num concerto especial juntamente com o cantor de jazz Jimmy Scott. Em Outubro publica *Canzioni A Manovella*, o seu sexto álbum.

2001 Digressão teatral de *Canzioni A Manovella* que ganha o Prémio Tenco para melhor álbum do ano. Na cerimónia de entrega do prémio interpreta, em homenagem a Sergio Endrigo, *Bolle di Sapone*, acompanhado pelos instrumentos de brinquedo de Pascal Comelade.

Na noite de 24 de Dezembro é transmitido pela Radiodue *Conto di Natale*, a sua versão radiofónica de *Um Conto de Natal* de Charles Dickens.

No dia de Natal actua num concerto gratuito na praça fronteira à Estação Central de Milão.

O ano conclui-se com os *Concerti per le Feste*.

2002 Participa na cerimónia dos Prémios Tenco apresentando algumas versões suas de temas de repertórios diversos, do tango à rebética.

Em Dezembro faz uma digressão com o espectáculo *Santo Nicola Tour - da San Nicola a San Silvestro*, numa dezena de datas em clubes de rock e outros locais.

Prepara para a rádio *I Cerini di Santo Nicola - Raconto Infiammabile per Voci, Suoni e Canzioni*, por si escrito e musicado, que foi transmitido na noite de Natal pela RadioRai2.

2003 Em Janeiro sai *L'Indispensabile*, o seu primeiro álbum antológico.

Em 27 de Março, no Palalido de Milão, apresenta o concerto/encontro de boxe *Vinício Capossela vs. L'Indispensabile*.

Em Outubro, no Clube Tenco, apresenta três sonetos de Michelangelo, incluídos no álbum de Philippe Eidel (músico, compositor, cantor, francês, nascido na Martinica) intitulado *Renaissance*.

O ano fecha-se com o habitual concerto natalício no Fuori Orario di Tabeto di Gattatico (em Reggio Emilia).

2004 Em Março é publicado pela editora Feltrinelli o seu primeiro romance, *Non si muore tutte le mattine* (Prémio Frignano 2004).

Apresenta no auditório do Parque da Música de Roma um espectáculo único intitulado *Concerto per voci e visioni*, na companhia do violoncelista Mario Brunello e da Orchestra d'Archi.

Concerto *happening* em Turim, *Chi Tiene Polvere... Spara!* com, entre outros, Shane MacGowan (fundador dos The Pogues) e Matteo Salvatore (cantor e compositor de música popular de raízes folk).

A estação Radio Rai 3, a partir de 16 Novembro, transmite *Radio Capitolazioni*, leitura musicada de páginas extraídas do romance *Non si muore tutte le mattine*.

Em Outubro apresenta no Festival REC de Reggio Emilia, *Echi, Suoni e Visioni da Non Si Muore Tutte le Mattine*, espectáculo com direcção de Daniele Abbado, replicado em Roma e Milão em Dezembro.

2005 Participa no Festival de Música e Literatura Assalti al cuore, organizado por Mauro Giovanardi dei La Crus.

Em Dezembro, os seus *Concerti per le Feste* têm lugar no Fuori Orario di Taneto di Gattatico (Reggia Emilia).

2006 Em 20 de Janeiro sai *Ovunque Proteggi*, o seu sétimo álbum, que alcançou o primeiro lugar de vendas e é considerado pela crítica especializada como o melhor disco do ano.

Na Páscoa, interpreta *L'Uomo vivo* na Festa del Gioia di Scicli, que foi fonte de inspiração para aquela canção.

Em 21 de Maio faz um concerto com o repertório de *Parole d'Altrove* para celebrar o encerramento do Café Proccope de Turim, um dos históricos lugares de tango.

Em 10 de Setembro, com um concerto de madrugada, fecha a edição de 2006 da "Noite Branca" de Roma.

Participa com Paolo Rumiz no Festival Mantova Letteratura.

Em Outubro canta em Madrid. *Ovunque Proteggi* foi publicado em Espanha.

Em Novembro recebe o Prémio Tenco para o melhor álbum do ano atribuído a *Ovunque Proteggi*.

Em 24 de Novembro sai o DVD+CD live *Nel Niente Sotto Il Sole - Grand Tour 2006*, documento vídeo e áudio da digressão estival de *Ovunque Proteggi*.

2007 *Ovunque Proteggi* foi votado como segundo melhor álbum de 2006 na categoria "world" pela prestigiada revista inglesa *Mojo*.

Em Maio, por ocasião da manifestação "Genio Fiorentino" apresenta em Florença, na salas do David de Michelangelo, o projecto *Fugitte amanti amor: rime e lamentazioni per Michelangelo*, espectáculo construído em conjunto com o violoncelista Mario Brunello em torno das *Rime* de Buonarrotti, musicadas por Capossela, a que juntou algumas composições inéditas escritas para o espectáculo. O concerto fez digressão por Roma, Pordenone, Turim e Milão.

Leva ao estrangeiro o *Minitour 2007* com o qual viaja por Bélgica, Suíça,

Luxemburgo, Estados Unidos (no Joe's Pub de Nova Iorque), Canadá, Portugal, Áustria, República Checa, Espanha.

Em Abril apresenta-se pela primeira vez na Grécia, tocando uma semana consecutiva na Half Note de Atenas com a sua banda e um trio de músicos de rebética. Desta experiência nasce o projecto live e discográfico *Rebetikos Gymnastas*, que resultou na gravação de um álbum (a ser publicado proximamente).

Participa em diversas manifestações culturais como o Prémio Literário Internacional Tiziano Terzani (em Udine, 12 de Maio), no Festival Cremona Poesia (Cremona, 25 de Maio). Toca no Festival Italia Wave em 21 de Julho em Florença e na Festa da Unidade Nacional em 14 de Setembro em Bolonha.

Em Setembro toca em Berlim, em Novembro volta a Portugal para três concertos (um deles na Culturgest). Entretanto começa a trabalhar em novas canções. O ano terminou, como de costume, com alguns *Concerti Natalizi*.

2008 Em Janeiro inicia-se em Milão a gravação de um novo álbum de inéditos que prossegue em Nova Iorque, onde também se apresenta no Globalfest. Grava em Washington um programa especial para o canal musical Net Geo Music. Em Fevereiro toca em Londres, Paris, Bruxelas, Amesterdão, regressando a Itália para a gravação do álbum que foi misturado parte em Milão e parte em Nova Iorque por JD Foster e Andt Taub.

Em Março volta aos EUA para participar no Festival South by Southwest (SXSW), um dos maiores festivais de música americanos, em Austin, Texas. A viagem prossegue até Tucson,



Arizona, onde grava a canção *La faccia della terra* com os Calexico (banda de country alternativo).

Em 20 de Abril, no âmbito da Giornata Mondiale del Libro, apresenta em Génova um programa de leituras e canções de carácter marinheresco que constituem o corpo de um novo projecto: o espectáculo *Storie di Marinai, Profetti e Balene* que se estreia em 24 de Maio com um evento único na Baía do Silencio de Sestri Levante, no âmbito do Festival Andersen. O espectáculo decorre num palco flutuante, colocado no centro da Baía. O espectáculo é reposto em Junho, numa versão mais minimal, no interior do Museu Marino Marini de Florença, por ocasião da mostra que acolhia “a baleia de lã maior do mundo” da artista Claudia Losi, e depois novamente na ilha de Palmaria, frente às Cinque Terre, numa antiga mina, a pique sobre o mar.

Em 22 de Abril apresenta-se em Roma, no Campidoglio, por ocasião do Dia da Terra. Em fins de Maio, sempre em Roma, participa com o pianista iraniano Ramin Bahrami no ciclo de “Entrevistas Impossíveis” organizado pelo Auditorium, para o qual põe em cena uma entrevista a Johann Sebastian Bach (interpretado por Bahrami). Em Junho participa na Homenagem a Piero Ciampi (cantor e compositor falecido em 1980), organizado pelo Teatro Regio di Parma, cantando *Mi è sfuggito l'amore e Adius*.

Em Julho volta a cantar em Nova Iorque, no Highline Ballroom e depois em Itália para uma série de concertos únicos, com repertórios diferentes, pensados para cada local: na Notte Rosa de Rimini, propõe uma releitura de algu-

mas canções chave do seu repertório interpretadas numa forma *swing* com o auxílio de um robusta secção de instrumentos de sopro. Em Veneza participa num concerto em favor de Emergency (uma organização não governamental italiana que presta tratamento médico a vítimas civis da guerra, das minas, da pobreza) cantando em ante-estreia, com Mario Brunello, *Lettere di soldati*, um dos temas a incluir no seu novo álbum. Em Carpino, a 5 de Agosto, por ocasião do Festival Folk participa numa noite dedicada ao famoso desenhador Andrea Pazienza, em Arbatax, e poucos dias depois apresenta-se no Festival Rocce Rosse com um alinhamento que mistura as *Storie di Marinai, Profetti e Balene* com os chifres e a pele do Minotauro.

Em 18 de Agosto, deu um concerto em Andretta de solidariedade com a população local contra uma decisão do Governo Berlusconi. Apresenta-se na Notte della Taranta com uma versão orquestrada de *Il ballo di San Vito* e a 29 de Agosto, no Festival Città Aromatica de Siena, onde dá um concerto gratuito na Piazza del Campo que une uma parte renascentista dedicada aos sonetos de Michelangelo a uma segunda parte mais campestre e rural com um repertório tirado de *Canzioni della Cupa*, outro projecto musical em preparação.

Em 17 de Outubro publica *Da Solo*, o seu sétimo álbum de estúdio e em 31 de Outubro parte em digressão com *Solo Show*. A publicação do álbum foi precedida do vídeo das canções *Il Gigante e Il Mago* e *In Clandestinità*.

O ano conclui-se com dois extraordinários concertos natalícios no Fuori Orario (Reggio Emilia) e um concerto de Ano Novo em Corallo de Scandiano,

local celebrado da cidade, no qual cresceu quando era rapaz e a que dedicou uma canção incluída no seu primeiro álbum, *Sabato al Corallo*.

2009 A 9 de Abril termina em Roma o *Solo Show* com quatro concertos esgotados no prestigiado Teatro Sistina. No fim da digressão Capossela esteve em mais de 60 teatros, atraindo cem mil espectadores.

Entre Abril e Julho fez uma digressão pela Europa com o *Solo Show*, que esteve na Suíça (Mendrisio, Zurique), Bélgica (Bruxelas), França (Paris), Alemanha (Berlim), Luxemburgo, Grã Bretanha (Londres) e Espanha (Barcelona). O concerto em Londres, no South Bank Center foi precedido de um importante artigo dedicado a Capossela no suplemento de domingo do *Sunday Times*.

Entretanto em Maio saiu o seu novo livro *In clandestinità - Mr. Pall incontra Mr. Mall*, livro a quatro mãos sob a forma de *round*, escrito em conjunto com o poeta Vincenzo Costantino “Cinaski”. O livro teve uma primeira apresentação com uma leitura no Festival da Literatura de Roma e depois com uma série de leituras em diversas cidades italianas, entre as quais Génova, durante o seu Festival de Poesia.

Em Junho iniciaram-se os concertos estivais do *Solo Show* que culminam com duas datas (1 de Julho em Roma e 2 de Julho em Reggio di Venaria, Turim), nas quais Capossela e a sua banda dividem o palco com os Calexico de Joey Burns e John Convertino, dando vida a um concerto inédito e entusiasmante.

Em Julho a canção *Lettere di Soldati* obteve o Prémio Amnistia Internacional.

Em Setembro Capossela é convidado

do Festival de Cinema de Veneza onde foi apresentado em ante-estreia o filme de Valerio Mieli *Dieci Inverni*, onde tem uma breve participação (“cameo appearance”, curta participação em filmes de personalidades conhecidas oriundas de outros meios artísticos, da política, do desporto). A poucos dias de distância foi projectado em ante-estreia, no Festival de Cinema de Milão, na secção “soundedoc” a média metragem *La Faccia della Terra*, escrita por Capossela e realizada por Gianfranco Firriolo. O filme é convidado especial, em 6 de Novembro, do Festival del Popolo de Florença.

Em 13 de Novembro é publicado *Solo Show Alive*, um DVD+CD que contém a gravação do *Solo Show* efectuada no Teatro Verdi de Florença em Março de 2009. Em 24 de Novembro Capossela retoma o *Solo Show* numa nova versão.

Fred Hersch

Recital a Solo

Programador:
Manuel Jorge Veloso



Jazz Sex 26 Março

Grande Auditório · 21h30 · Dur. 1h30 · M12

Piano Fred Hersch

Está só ao alcance dos raros talentos do jazz um recital de piano-solo de grande duração. Instrumentista de impressionante destreza técnica, sabendo extrair do piano vários cambiantes tímbricos e assim criando os diferentes estados emocionais que só este instrumento nos pode ofertar, o pianista norte-americano Fred Hersch alcançou, sem dúvida, o estatuto desses raros, tendo já tocado em salas prestigiadas como o Carnegie Hall de Nova Iorque ou o Concertgebouw de Amsterdão.

Transformando positivamente a variação e a improvisação jazzística num apaixonante estado de criação e composição instantânea, Hersch faz parte ainda daqueles eleitos para os quais o teclado pianístico se torna uma verdadeira orquestra e as peças que vai buscar à inspiração de terceiros se transformam em composições próprias, com uma marca de origem inconfundível.

Grande cultivador das baladas, amplo conhecedor do variadíssimo repertório dos *standards* e compositor de grande e singular sensibilidade, não admira que, para além de dirigir formações instrumentais próprias, de muito diferente configuração, Fred Hersch tenha tocado ao lado de grandes figuras do jazz, como Stan Getz, Joe Henderson, Art Farmer, Toots Thielemans ou Jane Ira Bloom, entre tantos outros.

De uma discografia volumosa e diversificada, alguns álbuns ficaram que retratam a multiplicidade dos seus interesses musicais: a trilogia *Songs Without Words*, *Leaves of Grass* (inspirado em Walt Whitman) ou *Night and the Music*, pertencem ao número dos mais inspirados.

Os portadores de bilhete para o espectáculo têm acesso ao parque de estacionamento da Caixa Geral de Depósitos.

Conselho de Administração

Presidente

António Maldonado

Gonelha

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos

Pietra Fraga

Diana Ramalho estagiária

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso

de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção e Montagem

António Sequeira Lopes

Produção

Paula Tavares dos Santos

Montagem

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Inês Loução estagiária

Marta Ribeiro estagiária

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Actividades Comerciais

Patrícia Blázquez

Clara Troni

Catarina Carmona

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Eugénio Sena

Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

Assistente de direcção cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino

coordenador

Paulo Abrantes

chefe de áudio

Tiago Bernardo

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo chefe

Nuno Alves

Maquinaria de Cena

José Luís Pereira chefe

Alcino Ferreira

Técnico Auxiliar

Álvaro Coelho

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Recepção

Sofia Fernandes

Ana Sofia Magalhães

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Colecção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

António Rocha estagiário

Soraia da Silva estagiária

Susana Sá estagiária

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 · Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt · www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo
